

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

**PROJETO INTEGRADO
LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO EM LÍNGUA
PORTUGUESA E MATEMÁTICA**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
ABRIL, 2022

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

**LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO EM LÍNGUA
PORTUGUESA E MATEMÁTICA**

- Perspectivas Teórico Metodológicas da Matemática – Prof^ª Me. Fátima A Medici
- Perspectivas Teórico Metodológicas da Alfabetização e Letramento – Prof^ª Me. Mariângela L Jacomini

Estudantes:

Angélica de Lima Oliveira, RA 1012021100129
Marilia Daniella Tomé Prudente, RA 1012019200094
Luciana Ribeiro Godoy, RA 1012020100088
Luana Alves Ferreira , RA 1012020100481
Mara Adriana de Brito Souza, RA 1012020100568
Simone Hosana da Silva RA 1012020100774

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
FEVEREIRO, 2022

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	10
	REFERÊNCIAS	11
	ANEXOS	12

1 INTRODUÇÃO

Ao decorrer da leitura deste texto você verá as mudanças sofridas ao longo do tempo na história da escrita e a importância da inovação nos métodos de ensino na atualidade, você vai entender que mudanças são necessárias, não só no mundo em que vivemos, mas nos métodos de ensino e alfabetização também, você verá que com a modernização, algumas escolas ainda não conseguem se adaptar, por conta de falta de capacitação dos professores que estacionaram no tempo e a importância de se ter uma formação continuada dos profissionais da educação.

Boa leitura!

2 OBJETIVOS

- Conceituar a Alfabetização e o Letramento considerando o ambiente escolar e o conhecimento prévio do aluno;
- Analisar a importância da ludicidade na prática pedagógica como facilitadora no processo de ensino-aprendizagem visualizando os métodos e as tecnologias usadas.
- Relatar a história e a importância da escrita no desenvolvimento da civilização humana.
- Expor a importância de termos profissionais de ensino capacitados e preparados para possíveis mudanças.
- Mostrar que há várias maneiras de alfabetizar e outros métodos de ensino mais inovadores.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Ao falarmos de alfabetização, já imaginamos algo como ler e escrever, e a importância desse saber, mas sabemos que vai muito além de apenas saber "ler e escrever", com o conhecimento da escrita podemos registrar acontecimentos, assinar documentos importantes, escrever livros e poemas, criar leis e registrá-las e até mesmo escrever reportagens importantes e necessárias para o nosso dia a dia.

E desde a antiguidade têm sido dessa forma, onde a civilização antiga deixavam suas histórias gravadas nas paredes rochosas da caverna onde viviam, através de símbolos (hieróglifos) e foi um momento histórico no desenvolvimento da civilização e que foi evoluindo com o passar do tempo, passando assim por muitas modificações, até chegar à criação do alfabeto que conhecemos hoje.

De acordo com Barbosa (2013), a escrita é considerada um marco da passagem da pré-história para a história, e de acordo com a história, nossos ancestrais inventaram a escrita, por necessidade de deixar seus registros, que antes se davam através de relatos orais, e que a escrita passou por uma grande evolução.

O que nos faz entender, que nos dias atuais, a partir de estudos sobre a construção da escrita, a aprendizagem da mesma se faz processualmente, ou seja, através de um processo simples ao complexo.

Após criação do alfabeto, surgiram as cartilhas que foram ótimas ferramentas para o método de ensino na época, porém algumas escolas, ainda utilizam esse e outros métodos de ensino e aprendizagem, que estão ultrapassados para a atualidade que vivemos, devido a grandes transformações e evoluções não só por parte de metodologia de ensino, mas no mundo todo.

Porém diante de tantas mudanças como acabamos de ver, algumas instituições de ensino ainda conservam essa metodologia ultrapassada para os dias atuais, como por exemplo: O colégio Madre Teresa, é uma escola particular, localizada no município de Arapongas no estado do Paraná, nela contém cerca de 250 alunos distribuídos entre Educação Infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Hoje a escola conta com uma nova direção, que deseja modernizar os métodos de ensino e aprendizagem, com uso de materiais didáticos atualizados e aderindo o uso da tecnologia no dia a dia dos alunos e professores.

A coordenação da escola anteriormente era extremamente rígida, tradicional e resistente a qualquer modernização, devido ao aprendizado das gerações anteriores que administravam, onde não era necessário fazer nenhuma mudança.

Porém com o passar dos anos a educação passou por várias modificações, assim como a escrita. A escola sonha que seus alunos possam usufruir desta modernização.

Devido a essa mudança alguns professores estão se desligando da escola por não concordarem com a coordenação atual e seus métodos de ensino, porém tanto a educação como a sociedade sofreram mudanças ao longo dos anos, que se faz necessário nos dias atuais, que as instituições de ensino se atualizem para que seus alunos tenham um melhor aproveitamento das inovações tecnológicas e metodológicas de ensino.

Segundo Monteiro ([201-?]), foi a partir dos anos 1980, sobretudo com o avanço das idéias construtivistas no cenário pedagógico, que surgiram importantes questionamentos sobre o que seria necessário para que uma criança pudesse ser alfabetizada.

Tomando por base o construtivismo e seu conceito e idéias, sobre a capacidade de aprendizagem das crianças, entendemos sobre a necessidade de mudanças no ambiente de aprendizagem e a importância de um ambiente alfabetizador, e que a partir desse ambiente se faz a transformação do "ensinar" para o "aprender" o que altera significativamente a forma de abordar a leitura e a escrita. Segundo (oll et al(2006,p.19,grifo nosso):

A aprendizagem contribui para o desenvolvimento na medida em que aprender não é copiar ou reproduzir a realidade. Para a concepção construtiva, aprendemos quando somos capazes de elaborar uma representação pessoal sobre um objeto da realidade de conteúdo que pretendemos aprender. Essa elaboração implica aproximar-se de tal objeto ou conteúdo com a finalidade de aprendê-lo; não se trata de uma aproximação vazia, a partir do nada, mas a partir de experiências, interesses e conhecimentos prévios que, presumivelmente, possam dar conta da novidade.

A criança nos seus anos iniciais de alfabetização, necessita ser estimulada a aprender de forma lúdica, a fim de que a mesma tome gosto em aprender e deve ser feito de forma prazerosa com o objetivo de prender sua atenção, o que conseguimos realizar através de um ambiente alfabetizador.

Mas o que podemos entender como um ambiente alfabetizador?

Um local, uma sala de aula moderna, com variedades de objetos, símbolos, sons, tintas, lápis, argilas, massinhas de modelar e outros materiais capazes de auxiliar na representação de letras e números, que irão contribuir para a construção da aprendizagem da alfabetização, pois através deles as crianças conseguirão, assimilar ao manusear os objetos, a construção de letras e signos gráficos, o qual irão proporcionar aos alunos sua participação e interação entre os mesmos e com os métodos de alfabetização utilizados, garantindo assim um aprendizado prazeroso capaz de prender a atenção da criança, garantindo assim que ela adquira gosto pela escrita e a leitura.

Como a leitura e a escrita são objetos sociais, ambos se faz presente não somente em um ambiente de alfabetização como as salas de aula (nas instituições de ensino), mas no cotidiano das pessoas, em diversos lugares que frequentamos, (supermercados, lanchonetes, cinemas, clubes e outros ambientes).

Porém entendemos que o ambiente escolar é de extrema importância para a formação de pessoas com grande capacidade intelectual e de sucesso, além de ser o ambiente em que o aluno passa a maior parte do seu dia, em contato com conteúdos essenciais para seu aprendizado e alfabetização, ou seja a escola é fundamental para se obter sucesso e aproveitar da melhor forma as possibilidades oferecidas pela sociedade.

A escola na contemporaneidade, é a instituição social que cumpre a finalidade de alfabetizar, ou seja, de "tornar o indivíduo capaz de ler e escrever" (SOARES,2010, p.31). Atribuímos a isso a importância da inovação nas metodologias de ensino, com a finalidade de que seus alunos se tornem cidadãos aptos à leitura e a escrita conseguindo assim alcançar seus objetivos, ou seja, ler e escrever bem, pois através da escrita e raciocínio de cada aluno, que se fazem as avaliações e qualificações nas instituições de ensino.

A alfabetização é essencial para toda vida, saber ler e escrever, dá às pessoas uma oportunidade, para viver em sociedade com mais facilidade, auxiliando de maneiras diversas no seu cotidiano(desde a localização de algum endereço, a preços de algum produto, validades e outras coisas necessárias para seu meio de vida, "[...] a escrita é importante na escola, porque é importante fora da escola, e não o inverso" (FERREIRO, 1999, P. 21). E devemos nos aperfeiçoar na escrita e na leitura e se apropriar, tomar posse, das inovações, mudanças e configurações de novos métodos de aprendizagem e ensino.

A escola (como instituição) se converteu em guardiã desse objeto social que é a língua escrita e solicita do sujeito em processo de aprendizagem uma atitude de respeito diante desse objeto, que não se propõe como um objeto sobre o qual se pode atuar, mas como um objeto a ser reproduzido sem modificá-lo (FERREIRO, 1999, p.2).

Contudo podemos entender a importância da escola na vida do aluno e o respeito do mesmo pela escola, pois trata-se de uma instituição que visa proporcionar às crianças um ensino de qualidade e métodos de alfabetização modernizados para sua melhor formação. E ao falarmos em modernização, recordamos o problema enfrentado pelo colégio citado anteriormente nesse texto, onde os professores mais antigos acostumados com o antigo método de ensino não conseguem aceitar a modernização dos métodos e as propostas de mudanças da nova coordenação. O que poderia ser feito com relação a essa questão?

Ao analisarmos as mudanças sofridas pela escrita ao decorrer dos anos, podemos ver que a solução seria realizar uma reunião com os professores desse colégio, junto com a nova coordenadora pedagógica e a mesma, mostrar baseando-se em fatos, relatos e leis que definem a importância da mudança nos métodos de ensino, dando exemplo de outras instituições que deram certo com os novos métodos, mostrando a importância de uma formação continuada para a carreira dos professores, dando a eles a oportunidade de se especializarem, através de cursos que os deixem atualizados com os novos métodos, exemplificando através de aulas práticas, para que os mesmos vejam a diferença e a melhora na aprendizagem de seus alunos, mostrando que a alfabetização nos tempos atuais pode ser feita através de contação de histórias, por meio de jogos, danças, músicas, teatros, tomando como pilares o conhecimento adquirido por seus alunos e transformando em aprendizagem, de uma forma mais lúdica e prazerosa.

Na atualidade que vivemos, diante da modernização de uma forma geral da sociedade e do mundo, os profissionais da educação precisam atentar-se e adaptar-se às mudanças, pois os métodos estão avançados, assim como as crianças dessa nova geração e que, quanto mais inovador e atualizado for o método, mais eficaz ele será, as crianças de hoje já chegam na escola com uma certa bagagem que ela recebeu do mundo que a cerca, algumas até mesmo com conhecimentos que adquiriram desde bem novinhos através de estórias que seus pais liam para elas, e os professores devem trabalhar com essa criança tomando como uma base o conhecimento prévio de cada aluno, percebendo assim as dificuldades e os métodos de ensino que cada aluno tem mais facilidade em aprender, nutrindo assim a sua curiosidade em aprender e tornando mais prazeroso o ato de aprender.

Diante de um mundo envolto por tecnologias de todos os tipos, somos obrigados a nos adaptarmos ou ficaremos estacionados no tempo, inovar é preciso, para o bem da escola e dos alunos, ou formarão uma geração de alunos defasados intelectualmente.

4 CONCLUSÃO

Conclui-se então que devido às mudanças sofridas ao longo do tempo, não só da escrita, mas também do mundo, das tecnologias e dos métodos de ensino, as escolas da atualidade, precisam adaptar-se a essas mudanças para que seus alunos tenham um bom desempenho na sua alfabetização, e que existem diferentes métodos de ensino, novas formas de se alfabetizar e de ser alfabetizado, que cada aluno dessa nova geração já traz consigo uma certa bagagem e cada criança possui uma forma de aprendizagem, que os professores devem estar sempre atualizados e prontos para desempenhar seu papel de educador mesmo tendo que passar por modificações na sua maneira de alfabetizar.

Que quanto mais inovador for o método de ensino, mais eficaz ele será e sempre manter o respeito de educador para com seus alunos e seus alunos com seus educadores, respeitando as limitações de cada um, e que ensinar de forma prazerosa e lúdica, faz bem não só para quem aprende, mas também para quem ensina, além de prender a atenção e o prazer do aluno em aprender, proporcionando assim uma formação de cidadãos de sucesso e capacitados, para os desafios da sociedade e que ler e escrever são objetos sociais essenciais para a toda vida e para vivermos com mais facilidade na nossa sociedade.

5 REFERÊNCIAS

As citações de Monteiro, oll el at, Soares e Ferreiro foram tiradas deste livro. Referência: ALFABETIZAÇÃO e Letramento: O contexto histórico da alfabetização. 7. ed. São Paulo: Sagah, 2020. 14 p. Virma Mac - Cord Catão. Disponível em: https://more.ufsc.br/livros/inserir_livros. Acesso em: 31 mar. 2022.

A citação de Monteiro foi tirada deste livro. Referência: OLIVEIRA, Pablo Rodrigues Bes. Alfabetização e Letramento: ambiente alfabetizador. 7. ed. São Paulo: Sagah, 2020. 13 p. Pablo Rodrigues Bes Oliveira. Disponível em: https://more.ufsc.br/livros/inserir_livros. Acesso em: 18 abr. 2022.

ANEXOS

